

## **TEXTOS: PRODUÇÃO E EDIÇÃO**

### **OFICINAS DE TEXTO: UMA PROPOSTA DE PESQUISA -AÇÃO PARA O CURSO DE LETRAS**

*Arlete Inês Ribeiro Rubini* (UFF e UNESA)

[lrubini@terra.com.br](mailto:lrubini@terra.com.br)

#### **INTRODUÇÃO**

O desafio de formar professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas para o Ensino Fundamental e Médio tem sido uma constante para a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), em Resende - RJ, há quase quatro décadas. A instituição é responsável pela formação acadêmica de cerca de 70% dos professores de Língua Portuguesa em exercício nas redes pública e particular do município, conforme levantamento realizado em 2000 e confirmado em 2004 (Rubini, 2004).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como a Reorientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro (2006), apontam para um estudo contextualizado da língua, centrado no texto, que leve o aluno a ter contato com diversos gêneros textuais e variações lingüísticas adequadas às situações de comunicação. Os conteúdos programáticos tidos como adequados não são mais aqueles estudados no período de formação de grande parte dos professores, que se deparam com muitas questões: O que ensinar? Como ensinar de maneira eficaz? Para que ensinar? Quando ensinar? Por que ensinar? Essas indagações inquietam os educadores, ao mesmo tempo em que, muitas vezes, prosseguem repetindo os conteúdos e as fórmulas antigos, com pequenas reformulações, na tentativa de trilhar novos caminhos, sem perder a forma segura de realizar o ensino da expressão oral e escrita.

É preciso, pois, fomentar o espírito de reflexão e de real questionamento dos problemas de sala de aula e da escola, buscando-se a efetividade do processo ensino-aprendizagem como um transformador da realidade individual e social. Considerando-se ainda que já a Lei no. 9394/96 – LDB - estabelece em seu Ar-

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

tigo 1º § 2º que "A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social" e, em seu Artigo 87, em que criou a "Década da Educação", que haja um processo educativo contínuo e que sejam oferecidas oportunidades constantes de estudo.

Buscando propiciar ao formando do Curso de Letras uma vivência real de sala de aula, sob orientação, o Projeto de Educação Continuada proporciona atividades extras de expressão oral e escrita aos alunos da rede pública estadual da Região do Médio Paraíba III (CRRMPIII), que abrange os municípios de Resende, Itaitiaia, Porto Real e Quatis, com cerca de 22 escolas, 800 professores e 18.000 alunos, por meio de Oficinas Pedagógicas.

Desde 2002, quando o Programa de Educação Continuada foi lançado, cerca de 60 alunos de Letras realizaram oficinas de textos em escolas de Ensino Fundamental e Médio de Resende – Colégio Estadual Prof. Oswaldo Camões, Colégio Estadual Prof. João Maia, Colégio Estadual Oliveira Botelho - e em municípios circunvizinhos - Colégio Estadual Prof. Ezequiel Freire, em Itaitiaia; Colégio Estadual República Italiana, em Porto Real e no Centro de Atividades no município de Arapeí – SP. Essa diversidade de locais decorre da procedência dos alunos, pois os que são moradores dos municípios vizinhos têm mais facilidade de aplicar as oficinas em suas cidades.

Em 2007, há cerca de 60 alunos nessa situação de estágio. Este fato confirma a necessidade de elaboração de estratégias favorecedoras da otimização dessa atividade pedagógica que serve de reforço aos sujeitos-aprendizes das aulas oferecidas pelo estagiário, ao mesmo tempo em que este se qualifica como estudioso e como educador.

Por meio de convênio entre o Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (CPGE) da AEDB e as entidades escolares, de modo a atender as necessidades dos alunos da rede pública conveniados e à pesquisa e aplicação dos conhecimentos na formação dos alunos do Curso de Letras, essas oficinas permitem,

## **TEXTOS: PRODUÇÃO E EDIÇÃO**

ainda, compor um *corpus* para o estudo da língua, para a análise dos processos de elaboração dos textos, das dificuldades na representação da escrita (Mattoso Câmara Jr., 1993). E isso também desafia os oficinairos na busca de soluções para os problemas detectados em relação ao processo ensino/aprendizagem da língua. Esse desafio conduz os regentes das oficinas à pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico que lhes permita explicar o fenômeno lingüístico específico.

### **OBJETIVOS**

O Projeto denominado de Educação Continuada tem o objetivo de atuar de forma dinâmica e produtiva na área do processo ensino / aprendizagem da Língua Portuguesa, por meio de Oficinas Pedagógicas desenvolvidas nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, para recuperação de conteúdos, prática de leitura e produção de textos e aquisição de novos conhecimentos, de modo a apoiar as instituições educacionais, no desenvolvimento de práticas pedagógicas que possibilitem a contínua melhoria no desempenho discente e docente. Pretende-se proporcionar aos estagiários a oportunidade de desenvolverem projeto educativo de relevância social, simultaneamente à inserção no mercado de trabalho, pelo estabelecimento de uma ligação efetiva entre o ensino universitário e a realidade escolar a que se destinam os licenciados no Curso de Letras. Além disso, pretende-se identificar os problemas lingüísticos que interferem no desempenho escolar de nossa região e buscar soluções por meio de pesquisa científica para tais problemas, aliando conhecimentos teóricos e práticos.

As oficinas têm objetivos específicos de estimular o hábito de leitura e desenvolver habilidades de estudo, técnicas de leitura adequadas aos diferentes tipos de textos e aos diferentes objetivos do leitor, debate das idéias a respeito dos textos lidos; vocabulário adequado à expressão escrita; atividades propícias à escrita e à reescritura de textos para a fixação da ortografia; formar

o hábito de consulta ao dicionário e à gramática na elaboração do texto escrito; tornar o aluno um leitor competente e crítico; estimular o processo de autoria; tornar o aluno um corretor do próprio texto.

## METODOLOGIA

O Projeto é desenvolvido por meio de Oficinas Pedagógicas aplicadas por alunos-estagiários dos 3º e 4º anos do Curso de Letras, sob a coordenação de professora da AEDB. Os alunos-estagiários ou oficinairos atuam em dupla. Essa opção se justifica primeiro porque ainda não têm experiência e um ajuda o outro, em segundo lugar, possibilita uma maior atenção aos alunos, permitindo um atendimento individualizado no decorrer das atividades.

Cada Oficina desenvolve um projeto específico, com atividades programadas a partir dos problemas diagnosticados pelo corpo docente e pela coordenação pedagógica da unidade escolar. São oferecidas propostas de oficina de ortografia; oficina de leitura; oficina de produção de textos; oficina de correção de textos; oficina de poesia; oficina de literatura; oficina de gramática aplicada; oficina de quadrinhos; oficina de expressão oral e outras.

São desenvolvidas atividades práticas de leitura silenciosa e oral, individual e em grupo, seguidas de debates sobre o texto, seguindo as etapas: 1º Apresentação do texto, do autor e delimitação dos objetivos da leitura; 2º Leitura rápida do texto completo; 3º Leitura pormenorizada do texto (etapa da compreensão, com auxílio de dicionário); 4º A síntese do texto; 5º O questionamento despertado pelo texto; 6º análise de um dado elemento lingüístico ressaltado no texto; 7º Avaliação do que se leu. 8ª Produção de texto individual ou em dupla. 9ª Retorno do texto para leitura e correção pelo próprio autor, seguindo as orientações dos regentes da oficina. (Kleiman, 1998; 1999)

## **TEXTOS: PRODUÇÃO E EDIÇÃO**

O prazo necessário para o desenvolvimento de cada oficina é de 3 meses; o projeto é de um ano letivo, podendo renovar-se nos anos consecutivos. As oficinas acontecem uma vez por semana, com uma ou duas horas-aula de duração. A dedicação de estudo dos alunos participantes é de 5 a 10 horas semanais, contando-se o tempo de preparação das atividades, estudo do conteúdo e correção dos materiais produzidos, além de reunião com a coordenadora do projeto semanalmente para avaliação continuada.

Os textos produzidos nas oficinas são estudados à luz dos conhecimentos lingüísticos para o levantamento dos problemas textuais de forma e de conteúdo a serem analisados e interpretados na busca de propostas didáticas adequadas a sua superação. (Garcia, 1999; Koch, 2001; 2003; 2006; Travaglia, 2006; Vanoye, 2003; Mattoso Câmara Jr., 1993). Esse material destina-se à análise dos processos de elaboração dos textos, das dificuldades na representação da escrita, nos aspectos formais e de conteúdo, nos recursos de coesão e de coerência, para a busca de propostas de soluções para os problemas detectados em relação ao processo ensino/aprendizagem da língua.

### *Atividades*

A oficina de textos deve se constituir numa atividade produtiva e prazerosa. Como acontece em horários extraclasse, muitas vezes aos sábados, é preciso oferecer Dinâmicas de grupo: Tempestade cerebral; Cochicho; Díade; Diálogos sucessivos, Philips 66. (Bordenave; Pereira, 2002). Discussão em grupos pequenos e em plenário e outras. Leitura individual, silenciosa ou oral e em grupo (jogral). Exercícios de compreensão de textos. Discussão em grupos pequenos e em plenário e outras. Produção de textos individual, em dupla e coletiva. Dramatização (socio-drama e psicodrama). Jogos lógicos, palavras cruzadas, dominó e outros. (Ilari, 2002a; 2002b; Bortoni-Ricardo, 2004; Espejo-Saavedra, 2000; Kramer; Oswald, 2001)

**Recursos auxiliares**

As oficinas são desenvolvidas pelo emprego de material gráfico da prática social a escrita, dos mais variados gêneros: crônicas, notícias, contos, anedotas, currículo, charges, histórias em quadrinhos, poemas, notícias, problemas lógicos, ensaios. Também serão empregados diferentes portadores de texto tais como jornais, revistas, encartes publicitários, textos avulsos, dicionários, gramáticas da língua portuguesa. (Rio de Janeiro, 2006; Brasil, 1998; 2000; Bortoni-Ricardo, 2004; Ilari, 2002a)

**AValiação**

A avaliação realiza-se no decorrer das atividades e ao final de cada oficina, além do acompanhamento dos resultados do desempenho dos alunos no curso regular. Os resultados do Projeto são registrados em relatórios parciais e finais. A avaliação do oficinairo é feita pela coordenação do Projeto pela avaliação do plano de aula, pelo relatório da oficina e pela observação direta e indireta da coordenação da escola onde a oficina é realizada.

**PESQUISA LINGÜÍSTICA**

Os problemas lingüísticos, ortográficos e pragmáticos dos textos produzidos pelos alunos dos diferentes anos do Ensino fundamental e Médio nas oficinas constituem o corpus de investigação descritiva e de análise do conteúdo na turma do 4º ano do Curso de Letras. Representa uma oportunidade de trabalhar com problemas reais, que atinjam empiricamente o grupo de alunos-professorandos, que os sensibilize para a compreensão do embasamento teórico como condição necessária para analisar dados e interpretar os resultados. Além disso, a análise das produções da oficina possibilita a visão crítica da prática dos textos próprios do cotidiano escolar.

## **TEXTOS: PRODUÇÃO E EDIÇÃO**

O *corpus* é propício à investigação transversal de natureza descritiva e procedimento documental dos problemas lingüísticos, ortográficos e pragmáticos dos textos produzidos pelos alunos dos diferentes anos do Ensino Fundamental e Médio, pela análise do conteúdo a partir do referencial teórico específico dos estudos lingüísticos e gramaticais (Garcia, 1999; Koch, 2001; 2003; 2006; Travaglia, 2006; Vanoye, 2003; Mattoso Câmara Jr., 1993). Esta investigação vem sendo realizada pelos alunos do 4º ano do Curso de Letras, na disciplina Língua Portuguesa IV, desde 2004.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As Oficinas de texto permitem uma dinâmica produtiva na área do processo ensino / aprendizagem da Língua Portuguesa nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, na recuperação de conteúdos, na compreensão da leitura, no processo de autoria e na aquisição de novos conhecimentos. Servem, portanto, de apoio às instituições escolares, por meio de práticas pedagógicas que possibilitam a contínua melhoria no desempenho discente e docente.

As Oficinas de Textos, do Projeto de Educação Continuada, desenvolvem uma ação pedagógica renovadora e produtiva na prática do estágio obrigatório, que proporciona aos estagiários do 3º e do 4º anos do Curso de Letras uma oportunidade socialmente relevante, simultaneamente à inserção no mercado de trabalho, estabelecendo uma ligação efetiva entre o ensino universitário e a realidade escolar do Ensino fundamental e Médio a que se destinam os licenciados no Curso, pois lhes possibilita a vivência do cotidiano escolar durante três meses, como regente de turma. O projeto favorece ao futuro professor o amadurecimento dos valores didáticos e pedagógicos do processo de formação, o desenvolvimento do senso crítico, além de melhoria no seu comportamento verbal oral e escrito.

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Além disso, como resultado adicional, os textos elaborados pelos participantes das oficinas constituem material para a prática da pesquisa documental. Permitem que sejam investigados problemas reais, que atingem empiricamente o grupo de alunos-professorandos, que os sensibiliza para a compreensão do embasamento teórico como condição necessária para analisar dados e interpretar os resultados.

### REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 171-172.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais 5ª a 8ª séries*. PCNs. v. 02 língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

———. *Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio*. PECNEM, parte 2: linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2000.

CÂMARA JR., J. Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes, 1993.

ESPEJO-SAAVEDRA, Isabel Agüera. *Estratégias para uma leitura reflexiva*. Tradução de Carlota Boto. Bauru: EDUSC, 2000.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar*. 17ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002a.

———. *Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002b.

## TEXTOS: PRODUÇÃO E EDIÇÃO

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura*. 6ª ed. São Paulo: Pontes, 1998.

———. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 6ª ed. São Paulo: Pontes, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça. *A interação pela linguagem*. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

———. *Desvendando os segredos do texto*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

———; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria Luiza (Orgs.). *Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever*. Campinas: Papyrus, 2001.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida; GAVAZZI, Sigrid (Orgs.). *Da língua ao discurso: reflexões para o ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

RIO DE JANEIRO (Estado). *Reorientação curricular: português: ensino fundamental, v. 1: materiais didáticos*. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Educação, 2006.

RUBINI, Arlete Inês Ribeiro. *Perfil do professor de português de Resende*. Comunicação apresentada na 2ª Semana Científica do Curso de Letras, Resende, Associação Educacional Dom Bosco, out. 2004.

SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. *Técnica de redação*. 21ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. 12ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.